

**LEI MUNICIPAL N.º 986/08**

**Novo Tiradentes/RS, 30 de dezembro de 2.008.**

**AUTORIZA O PODER EXECUTIVO  
ALTERAR DENOMINAÇÃO À RUAS, E  
DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**GILBERTO MORI, PREFEITO MUNICIPAL NOVO TIRADENTES,  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, em cumprimento ao disposto no art. 54, Inciso IV,  
da Lei Orgânica.

**FAÇO SABER** que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e que  
**SANCIONO** e **PROMULGO** a seguinte **LEI**:

**Art. 1º** Fica alterada a denominação de via pública da sede do município, a  
seguir nominada:

**I** - Rua Duque de Caxias, passa a denominar-se Rua “**Albino Marcolan**”, com  
a placa indicativa contendo a expressão “*Colonizador Pioneiro*”.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL NOVO TIRADENTES,  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e  
oito.

**GILBERTO MORI  
PREFEITO MUNICIPAL**

Registre-se e publique-se, na data supra:

Adenilson Della Paschoa  
Secretário Municipal Administração

## **JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI N.º 527/08**

Senhor Presidente e Senhores Vereadores

O Projeto de Lei que ora colocamos à vossa apreciação objetiva alteração da denominação da Rua: Duque de Caxias, que passarão a nova denominação, com fundamentação na Lei Municipal N.º 780/05, que “Estabelece regras para a nominação e alteração de denominação de ruas”, alterada pela Lei Municipal n.º 920/07.

A alteração desta rua foi fundamentada no pedido dos moradores destas ruas, que tem a intenção de homenagear pessoas ilustres e de famílias que foram os desbravadores deste município.

A alteração foi realizada através de vontade da maioria dos moradores desta rua, que foi solicitado ao Poder Executivo, onde encaminhou a abertura de processo de escolha popular através de abertura do edital n.º 021/08, que torna pública a audiência pública, para a alteração de denominação de ruas.

Após a abertura de Edital de audiências públicas de processo administrativo de alteração de nomes, onde foi estabelecido o prazo para protocolo até o dia 22/12/2008, na recepção da Prefeitura.

Foram apresentados indicação de nomes, com respectivo Curriculen vitae de pessoas com a fundamentação formal da indicação, da seguinte rua:

**Rua Duque de Caxias:**

Foi apresentados os nomes de Waldemar Rinaldi e Albino Marcolan.

Informamos que foi realizada audiência pública no dia 23/12/2008, no gabinete do Prefeito, com os moradores das ruas para a escolha das novas denominações das ruas, conforme estabelecido pelo edital n.º 021/08, que ficou assim definido pelos moradores aptos a voto.

**Rua Duque de Caxias:**

Foi eleito com a denominação de Albino Marcolan, com 66,60% dos votos presentes.

Seguem em anexo os seguintes documentos comprobatórios:

- Lei municipal n.º 780/05, que dispõe sobre a alteração de denominação de ruas;
- Lei Municipal n.º 920/07, que altera redação da Lei Municipal n.º 780/05;
- Requerimento solicitando alteração da rua;
- Edital n.º 21/08, da convocação das audiências públicas;
- Requerimento com indicação nome e respectivo Curriculen vitae da pessoa indicada e da fundamentação formal;
- Atas das audiências públicas;

- Curriculen vitae de Albino Marcolan;
- Curriculen vitae de Waldenar Rinaldi;

**DIANTE DE TODO O EXPOSTO** e, especialmente, da sua importância, espera-se a aprovação unânime deste projeto de lei, **EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL**, deste Projeto de Lei.

**GILBERTO MORI**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

Ao Ilmo. Sr.

**Rudimar Schievenin**

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Nesta Cidade.

**LEI MUNICIPAL N.º 780/05      Novo Tiradentes(RS), 29 de dezembro de 2.005.**

**ESTABELECE REGRAS PARA A NOMINAÇÃO E ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO DE RUAS, PRAÇAS, AVENIDAS, PARQUES, ESCOLAS, SALAS E OUTROS LOGRADOUROS OU PRÉDIOS PÚBLICOS DE NOVO TIRADENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**GILBERTO MORI, PREFEITO MUNICIPAL NOVO TIRADENTES, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, em cumprimento ao disposto no art. 54, Inciso IV, da Lei Orgânica;

**FAÇO SABER** que a Câmara Municipal de Vereadores **APROVOU** e que **SANCIONO** e **PROMULGO** a seguinte **LEI**:

**Art. 1º** A nomeação e a alteração de denominação de ruas, avenidas, praças, escolas, parques, prédios, salas e qualquer outro logradouro público obedecerá aos seguintes critérios:

**I** - Preferencialmente, constituirá homenagem a pessoa idosa, acima de 75 anos, ou falecida, ilustre e de destacada atuação e importância para o município de Novo Tiradentes;

**II** - Excepcionalmente, poderá constituir homenagem a autoridades ilustres do nosso Estado ou do País.

**Art. 2º** Para a escolha dos nomes serão obedecidos os seguintes procedimentos e critérios:

#### **I - RUAS E AVENIDAS**

a) Pedido Formal de Nomeação ou Alteração de denominação, dirigido ao Prefeito Municipal, firmado por, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos moradores, proprietários, possuidores ou responsáveis legais dos terrenos lindeiros com a rua ou avenida a ser nominada ou renominada, acompanhado do "CROQUI" da rua ou avenida, indicando o seu início, fim e extensão.

b) Os moradores, proprietários, possuidores ou responsáveis legais dos terrenos lindeiros com a rua ou avenida, em grupo ou individualmente, apresentarão indicações formais de nomes, acompanhadas do "Curriculum Vitae" da pessoa indicada e da fundamentação formal da indicação.

c) A escolha do nome indicado se dará através de processo de eleição pelos membros da rua ou avenida, coordenado pela Secretaria Municipal de Administração, em que será assegurada a defesa de cada indicação por 5 minutos, sendo eleito o nome que obtiver no mínimo a metade mais um dos votos na segunda votação, em que serão votados apenas os dois nomes mais indicados na primeira votação. Em caso de empate, será considerada eleito o nome da pessoa falecida e como segundo critério a pessoa mais idosa.

## **II - PARA ESCOLAS MUNICIPAIS**

a) Pedido Formal de Nominção ou Alteração de Nome, dirigido ao Prefeito Municipal, firmado por, no mínimo, 2/3 da comunidade escolar, compreendida pelos pais de alunos ativos e de professores da escola.

b) Os representantes da comunidade escolar, em grupo ou individualmente, apresentarão indicações de nomes, acompanhadas do "Curriculum Vitae" da pessoa homenageada, bem como da fundamentação formal da indicação.

c) A escolha do nome indicado se dará através de processo de eleição pelos membros da comunidade escolar, coordenado pela Secretaria Municipal de Educação, em que será assegurada a defesa verbal de cada indicação por 5 minutos, sendo eleito o nome que obtiver no mínimo a metade mais um dos votos na segunda votação, em que serão votados apenas os dois nomes mais indicados na primeira votação. Em caso de empate, será dada preferência ao nome da pessoa falecida e como segundo critério a pessoa mais idosa.

## **III - PRAÇAS E DEMAIS LOGRADOUROS PÚBLICOS**

a) A nominção ou alteração de denominação de praças e outros logradouros públicos é de iniciativa e escolha privativa dos Poderes Executivo e Legislativo.

**Art. 3º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL NOVO TIRADENTES, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e cinco.

**GILBERTO MORI**  
**PREFEITO MUNICIPAL**

Registre-se e publique-se, na data supra:

Adenilson Della Paschoa  
Secretário Municipal Administração

**LEI MUNICIPAL N.º 920/07      Novo Tiradentes(RS), 17 de dezembro de 2.007.**

**ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 1º DA LEI MUNICIPAL N.º 780/05, QUE ESTABELECE REGRAS PARA A DENOMINAÇÃO DE RUAS, PRAÇAS, AVENIDAS, PARQUES, ESCOLAS, SALAS E OUTROS LOGRADOUROS OU PRÉDIOS PÚBLICOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**PREFEITO MUNICIPAL DE NOVO TIRADENTES, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, em cumprimento ao disposto no art. 54, Inciso IV, da Lei Orgânica

**FAÇO SABER** que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e que **SANCIONO** e **PROMULGO** a seguinte Lei:

**Art. 1º** É alterada a redação do Inciso I, do art. 1º da Lei Municipal n.º 780/05, que estabelece a regras para a denominação de ruas, praças, avenidas, parques, escolas, salas e outros logradouros ou prédios públicos, que passa a ser a seguinte:

“**Art. 1º** A nominação e a alteração de denominação de ruas, avenidas, praças, escolas, parques, prédios, salas e qualquer outro logradouro público obedecerá aos seguintes critérios:

*I - Preferencialmente, constituirá homenagem a pessoa idosa, acima de 65 anos, ou falecida, ilustre e de destacada atuação e importância para o município de Novo Tiradentes; ”*

**Art. 2º** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE NOVO TIRADENTES, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e sete.

**GILBERTO MORI  
PREFEITO MUNICIPAL**

Registre-se e publique-se, na data supra:

Adenilson Della Paschoa  
Secretário Municipal Administração

Ilmo. Sr.

## **CURRICULUM VITAE**

**Nome:** ALBINO MARCOLAN

**Data Nascimento:** 13/01/1939

**Natural:** Constantina / RS.

Albino Marcolan, nasceu em 13/01/1939, na Linha Barra Curta Baixa, na cidade de Constantina, filho de Manoel e Izolina Marcolan, que teve sete irmãos, destes, três já estão falecidos.

Aos seus três anos de idade foi com seus pais para o município de Guaporé, como o seu pai Manoel tinha o dom na profissão de ferreiro, descobriu que essa localidade que na época era denominada Tiradentes, sendo que não havia nenhuma ferraria, Albino veio residir nesta localidade com 14 anos de idade, onde ajudava os seus pais nos serviços árduos da ferraria e também na lavoura, sendo ele, Albino o filho mais velho da família.

A viagem da família de Albino Marcolan, que realizou com um caminhãozinho velho, de Guaporé, até este município em 1953, onde na viagem pela parte da noite dormiam na carroceria do caminhão, tudo devido quase não existirem estradas trafegáveis e o veículo era velho.

Ao chegarem a este município descarregar a sua mudança, na atual pecuária e ferraria da família, atualmente, situado na Avenida José Bortolini, porque somente havia esta rua principal, e vieram junto com seu Albino Marcolan, seus pais Manoel e Izalina e seus quatro irmãos: Margarida, Onilde, Graciosa e Abrelino e os últimos dois irmãos nasceram nesta localidade, sendo Maria e Sérgio.

Escolhemos esta localidade, porque os irmãos de Manoel Marcolan, moravam em Liberato Salzano e indicaram esta localidade, que havia a possibilidade da família trabalhar em uma ferraria que estava desativada na época e a procura de serviços da mesma era bastante, porque o transporte maior era de carroças, e a família Marcolan sabiam fabricar e as lavouras eram todas trabalhadas com arrado braçal, pois os mesmos também faziam muito disso.

O objetivo e a esperança de vir a morar nesta pequena vila foi pelo motivo das terras de Guaporé eram muito difícil de trabalhar e era pouca para a família, e os pais de Albino queria continuar com a profissão de ferreiro.

Albino junto com seus pais e irmãos como eram pessoas voltadas à economia e trabalho com seus 27 anos conseguiu comprar um jipe, onde o mesmo era quase o único veículo na época, o qual ajudava a socorrer muitas pessoas doentes que necessitavam ser levados para o hospital de Rodeio Bonito e Palmeira das Missões.

Após o pagamento deste veículo sua ferraria era muito pequena, coberta com tabuinha e rodeada de madeira costaneira, para melhor atender os trabalhos de seus clientes, decidiu construir um prédio de alvenaria, onde existe até hoje, localizado na Avenida José Bortolini.

A instalação da ferraria foi pelo motivo de fabricarem diversos tipos de ferramentas braçais, porque na época os serviços nas lavouras eram todos manuais e não havia maquinário como existem atualmente.

A família consertava muitas ferramentas, sendo ainda nessa época solda de estanho, porque não havia energia elétrica, onde tinha que fazer fogo para esquentar os ferros e era puxado a braço um fole que fazia vento para o carvão queimar.

A ampliação do prédio foi na década de 1970 e com a ampliação e a chegada da energia elétrica da Creluz, comprou-se os maquinários mais necessários como soldador elétrico, furradeira, esmerilho, serra fita para preparar as madeiras para a fabricação de carroças, arrados e grades, etc... O fogo era tocado a motor e não mais manualmente.

Quando a comunidade decidiu construir a capela Nossa Senhora de Lourdes, Albino contribui financeiramente para a construção da Igreja, e também doou toda a mão-de-obra para a fabricação das aberturas, nas promoções ele trabalhava para o bom andamento e do término da Igreja.

Em meados de 1966 encontrou-se com Alda Rodrigues, onde realizou-se seu casamento na matriz Nossa Senhora Medianeira, na cidade de Jaboticaba, no dia 08 de março de 1967, deste casamento surgiram 4 filhos, sendo Adriana, Adelara, Aderson e Angélica, com muita dificuldades financeiras, mas com seu trabalho e dedicação com sua profissão de ferreiro, juntamente com sua esposa tinha o objetivo que era convencer seus filhos a estudar, tinha a visão que seria mais vantajoso ter uma formação Educacional.

Na época seu Albino tinha muita saúde para trabalhar no serviço de ferreiro, com o passar dos anos os médicos haviam proibido o trabalho pesado. Então, era o seu irmão Sérgio, que ajudava na ferraria, que faziam os trabalhos na pequena empresa familiar junto com seu filho Aderson aprendeu a profissão do pai desde pequeno.

Albino como gostava muito de sua profissão, contratou um funcionário Sr.Gentil Gobi, conhecido com “*faz tudo*”, porque ele também gostava desta profissão, como prova disso as primeiras esquadrias de ferro que existe aqui foi por ele feito, inclusive a porta do salão da comunidade Nossa Senhora de Lourdes, onde na época seu Albino para colaborar com a entidade, somente cobrou o custo do material, porque era muito prestativo com a comunidade.

Albino Marcolan prestou muito serviço nesta localidade, foi presidente do cemitério, no qual prestou serviço gratuito por muitos anos,

sendo escolhido pelos sócios da comunidade como vice presidente da capela Nossa Senhora Lourdes, juntamente com sua esposa trabalhavam nos encontros de jovem que na época tinha muitos participantes, mostrando os bons exemplos cristão, juntos planejavam as palestras e participavam nos encontros relatando aos jovens para seguirem uma vida digna e prestativa a deus e aos irmãos.

Albino Marcolan era uma pessoa alegre e brincava com todas as pessoas e sua atenção era voltada a humildade e as crianças, sempre dando uma bala, deixando a garotada feliz. Também gostava das pessoas humildes e sempre os ajudava dando pequenos serviços gratuitos às pessoas carentes na ferraria.

Seu Albino gostava dos momentos de descanso estar junto com a família e tomar as caipirinhas com os amigos, e sempre ajuda vestir os filhos para irem à igreja ao domingos para participar das celebrações religiosas.

Albino e sua esposa Alda, além da ferraria, aos poucos foram instalando uma pequena e humilde pecuária, sempre pensando no futuro de seu filho.

Com a realização das missões nesta comunidade, foram escolhidos três casais, um recém casado, média idade e uma casal mais idoso, sendo escolhidos como casal de média idade, Albino e Alda foram

representar os casais na missa, a celebração foi muito linda, onde todos prestaram seus depoimentos de como era o namoro e a vida na época.

Alguns anos mais tarde após o falecimento de sua mãe e 16/03/1983, Albino entrou em depressão muito forte, onde foi internado em várias clínicas, sendo 18 anos de tratamento, sofreu uma forte doença cerebral, ficando impossibilitado de andar, falar, alimentar-se, onde o alimento era dado por uma sonda, a família cuidava como fosse uma criança, pois não entendia nada, sofrendo por dois anos, onde a família levou até Porto Alegre e não teve recuperação, no dia do seu aniversário de 34 anos de casamento, veio a falecer no dia 08/03/2000, com 64 anos de idade, deixando sua esposa, 4 filhos, genro Arnaldo e seu Netinho Everton que era seu “xodó”, diz Everton “*nunca mais esqueceu, cada visita do vovó eu ganhava R\$ 10,00*”.

## **FORMAÇÃO DOS FILHOS**

A família Marcolan, conseguiu dar estudos aos seus filhos, onde obtiveram a seguinte formação:

Adriana que fez o primeiro grau nesta cidade e o magistério em Seberi no colégio Madre Tereza e que em três anos, mas com sua dedicação nos estudos e incentivo da família formou-se em Pedagogia na Faculdade de Santa Cruz do Sul e logo após, fez pós graduação.

Adelara também com mesmo espírito da irmã, formou-se no magistério e fez o vestibular na Unijui, onde formou-se em História e logo

em seguida fez pós graduação, sendo que este último fez na cidade de Rio de Janeiro.

Aderson ficou estudado por três anos no Colégio Agrícola Celeste Gobato, na cidade de Palmeira das Missões, onde formou-se em técnico agrícola e hoje da continuidade a empresa da ferraria da família e também de uma agropecuária.

A filha mais nova, Angélica, também seguiu o caminho de suas irmãs, concluiu o magistério e logo em seguida começou a estudar na URI no curso de Assistência Social, onde cuidava muito de seu pai, quando seu Albino quando ficou enfermo, perdendo todos os movimentos, por dois anos.

**DIANTE DO EXPOSTO,** os motivos da família de denominar Rua Duque de Caxias em Albino Marcolan.

Pelos 40 (quarenta) anos que Albino Marcolan passava por esta rua, que era o trajeto de sua casa até o seu estabelecimento comercial, onde muitas vezes fora de horário de expediente ele não olhava o horário para atender seus fregueses que a procuravam para adquirir remédios veterinários, principalmente quando adoeciam o gado.

Albino tinha o ditado que *“se juntasse todos os passos que ele fez nesta rua, valessem centavos, ele era a pessoa mais rica desta cidade”*.

Os serviços relevantes que Seu Albino prestou a comunidade de Novo Tiradentes:

- Foi presidente do cemitério por 4 anos;
- foi vice presidente da Capela Nossa Senhora Lourdes;
- prestação de serviços voluntários a sociedade e quando não podia pagava para alguém o substituí-lo;
- ajudou a comissão emancipacionista com recursos financeiros para as suas viagens a capital do estado;

Com fundamento na Lei Municipal n.º 780/05, venho encaminhar a documentação para a alteração da Denominação da Rua Duque de Caxias em Albino Marcolan, com a expressão “*colonizador pioneiro*”, seguindo em anexo as fotos.

Alda Marcolan  
Proponente

# CURRICULUM VITAE

**Nome:** Waldemar Rinaldi

**Data Nascimento:** 26/04/1926

**Natural:** Montenegro - RS.

**Waldemar Rinaldi** nasceu no município Montenegro – RS, no dia 26 de abril de 1926; filho de José Rinaldi e de Maria Rinaldi. Ainda criança na companhia de seus pais e irmãos, mudou-se para Baios Altos – Rondinha, município de Sarandi – RS; usando como meio de transporte a carroça.

Aos 24 anos, em 11 de fevereiro de 1950, casou-se com Zefira Rinaldi, filha de Emilio Colombo e Catarina Radaele, residente em Rondinha.

Após o casamento e juntamente com o seu irmão, que casaram no mesmo dia, Hercoles e Doraline Fumagalli mudaram-se de caminhão, para a linha Sanga do Tigre – Tiradentes distrito de Rodeio Bonito. Como agricultores e recém-casados, moraram numa pequena casinha de madeira, construída por eles mesmos antes do casamento, cuja toda madeira inclusive as tabuinhas para cobertura, foi retirada da mata a machado, foice e serrote.

Um ano depois construíram outra casinha e passaram a morar separados porém trabalhando juntos. Abriram uma picada na mata que ligava suas residências ao povoado de Tiradentes e juntamente com outros pioneiros construíram a Pinguela sobre o Rio Pilão de Pedra e o Rio Jabuticaba onde mais tarde também construíram as pontes sobre ambos os rios. Construíram também, a Igreja Nossa Senhora de Lourdes e a Escola.

Waldemar e Zefira tiveram 5 filhos: Carmem, Salete, Francisco, Catarina e Assunta. Carmem com Lodovi Tomazi, tiveram 2 filhos: Edson e Simone; Salete com Hermínio Mariussi, tiveram 3 filhos: Giovane, Cláudia e Eliane. Francisco casou-se com Marilda Lorenzi e tiveram 4 filhos: Francieli, Franciane, Meridiane e João Francisco. Catarina casou-se com Orlandino Mariussi e tiveram 3 filhos: João Marcos, Ana Paula e Maria Angélica. Assunta casou-se com Baltazar Machado e tiveram 2 filhos: Katiana e Thiago.

Além dos filhos e netos têm também 4 bisnetos: Jéssica, William; Richard e Morilo.

O pioneiro Waldemar Rinaldi e esposa dedicaram-se a lavoura ao longo de suas vidas na mesma propriedade e com o fruto de seus trabalhos compraram mais terra, construíram uma nova casa e posteriormente adquiriram um Jipe 0 km, que além de beneficiar a família, prestava socorro à muitas pessoas, cujas as mais pobres, não cobrava pelas corridas a hospitais. E para isso não media esforços, madrugadas, invernos

rigorosos em meio ao trabalho, domingos e feriados; sempre teve como lema a caridade.

**DIANTE DO EXPOSTO**, os motivos da família de denominar **Rua Duque de Caxias** em **Rua WALDEMAR RINALDI**.

Os serviços relevantes que **Waldemar Rinaldi**, prestou a comunidade de Novo Tiradentes:

- Foi um homem atuante em todas as atividades sociais, religiosas e políticas da localidade;
- Nas atividades sociais foi presidente do clube recreativo e participou da construção do campo de futebol, do pavilhão da igreja, praça pública, com a doação de madeira, lenha e espeto retirados da mata por ele mesmo, para as festas da comunidade; foi zelador do cemitério por vários anos;
- Foi um dos vinte sócios fundadores da atual Credirodeio, atualmente denominada Sicredi Alto Uruguai;
- Foi sócio fundador do sindicato dos Trabalhadores Rurais;
- Atuou na escola como presidente da CPM (Circulo de Pais e Mestres) e sempre foi assíduo colaborador em todas as atividades escolares.

- Na parte política foi mesário por vários anos onde participou ativamente de discussões para Prefeito de Rodeio Bonito e subprefeito de Tiradentes. Posteriormente das discussões e tomadas de decisões na emancipação do atual município, Novo Tiradentes, e aos 83 anos hoje, ainda foi votante nas eleições deste ano de 2008.

- Na religião, como católico praticante, a família não faltava aos terços, missas, procissões, novenas e festas religiosas sempre contribuindo com porco gordo, saco de soja, lenha, espetos, dízimo e ofertas. Homem de muita fé que sempre teve como lema a caridade pois, diz que não há fé sem caridade.

- Waldemar Rinaldi ao lado de sua esposa Zefira, leal, companheira, lutadora, corajosa, participativa, mestre na organização e no trabalho, dedicada e amorosa na educação dos filhos, incansável e forte; é um homem merecedor de reconhecimento por ser honesto e trabalhador, companheiro, esposo sincero e fiel. Exemplo de empenho e dedicação à família, terno, carismático, otimista, alegre e expansivo, homem de fé e esperança, dinâmico, colaborador e participativo rendendo grandes prestígios e orgulho para seus filhos e esposa e conseqüentemente para a comunidade.

- Aos 60 anos, após um acidente de trabalho, (abrindo estrada) deixou o sítio e passou a residir na vila, hoje município de Novo Tiradentes, na Avenida José Bortolini esquina com a Rua Duque de Caxias

- A família e a maioria da comunidade entende que como gesto de gratidão e reconhecimento pelos seus feitos, à mesma, ao longo de seus 83 anos, que ele seja homenageado com o nome de uma das ruas de Novo Tiradentes;

- Cujas mudanças estão ocorrendo no nome da Rua Duque de Caxias, justamente a de sua residência, seja substituído para o nome de **RUA WALDEMAR RINALDI**.

Com fundamento na Lei Municipal n.º 780/05, venho encaminhar a documentação para a alteração da Denominação da Rua **Duque de Caxias** em **RUA WALDEMAR RINALDI**, com a expressão “*colonizador pioneiro*”, seguindo em anexo as fotos.

---

Zefira Rinaldi  
Proponente